

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2022



A gerência da empresa **CREDIMÉDIA – Corretores de Seguros, Lda.** em cumprimento das disposições legais e estatutárias apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral, o Relatório de Gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Estes documentos dão conhecimento da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, bem como dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Os dados contabilísticos apresentados, respeitantes às demonstrações financeiras da empresa, devem ser interpretadas à luz das normas contabilísticas de relato financeiro aplicável as pequenas-entidades. (NCRF-PE).

## **A EMPRESA**

### **Missão da Empresa**

A missão principal da empresa é a de corresponder às exigências do mercado e dos seus clientes, através de um modelo de negócio sustentado, recursos qualificados e motivados, geradores de valor económico, social e ambiental, de modo a proporcionar um retorno atrativo aos gerentes.

Também ao nível dos valores incorpora e exterioriza, na sua atitude perante o mercado do ensino e cuidados continuados a:

- Eficácia e Eficiência da gestão;
- Integridade e Ética;
- Conduta socialmente responsável;
- Respeito pelo ambiente.

### **1. Enquadramento Macroeconómico e Microeconómico**

A actividade seguradora em Portugal vive um bom momento. Este sector encontra-se em franco crescimento e demonstra ter um papel fundamental na economia nacional. O período da crise foi suplantado pela retoma da economia e os seguros mostram quão importantes foram, são e serão na estabilidade económica do país. Porém, o bom trabalho que tem sido feito não pode abrandar e há que estar atento e continuar a seguir as tendências mundiais do sector. Copiar os bons modelos. Seja na aposta na digitalização, na resposta a dar às alterações climáticas ou ao envelhecimento da população em certas zonas do globo, e não só. Mas vamos por partes.

## 2. Situação Económica do Ramo

A produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma diminuição de 18,5% face a 2021.

Os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 3,1% enquanto o ramo Vida registou um decréscimo de 34,6%.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um aumento de 15,9%, em resultado do acréscimo de 26,4% no ramo Vida.

Em dezembro de 2022, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,4 mil milhões de euros, um decréscimo de 3,9% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 44 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em dezembro de 2022, situaram-se em 180% e 534%, refletindo variações de mais dois e 39 pontos percentuais face ao final de 2021, respetivamente.

### Tendências do sector a nível internacional

É inevitável, a tecnologia está a revolucionar o mercado e, com isso, também o nosso comportamento enquanto consumidores. Com o surgimento de inovações, **o setor segurador tem feito esforços para estar a par das tendências a nível global.**

Mas estará Portugal a acompanhar as tendências europeias? O ECO contactou a Autoridade de Seguros e Pensões Europeia (denominada pela sigla inglesa EIOPA) para perceber **qual tem sido o caminho da indústria a nível global**, e no velho continente. Os responsáveis da EIOPA remeteram para um estudo realizado pelo comité das autoridades de supervisão europeias, *The Joint Committee of the European Supervisory Authorities*, que destaca a **digitalização** e a **customização** como **as grandes tendências**, e que estas serão possíveis através — entre outras tecnologias —, do *Big Data Analytics*. Segundo o estudo, esta tecnologia oferece **diversos benefícios**, tanto para a indústria como para os consumidores, tornando possível a criação de produtos customizados, prevenir situações de fraude e também melhorar a gestão das seguradoras, tornando-a mais eficiente.

Um outro relatório também enviado para o ECO pela EIOPA confirma a presença cada vez maior da tecnologia na cadeia de valor dos seguros, com maior enfoque nos canais de distribuição, o que **tem obrigado muitas seguradoras bem estabelecidas no mercado a inovar e a criar parcerias com grandes companhias tecnológicas e InsurTech**, com o objetivo de se tornarem mais competitivas e, graças a isso, fidelizarem os clientes.

Caminha-se cada vez mais para a **incorporação da tecnologia nos produtos tradicionais** como, por exemplo, usar a telemática na saúde, automóveis e ainda nos seguros à habitação. “Há uma tendência para seguros temporários e *pay-per-use* que oferecem preços mais baixos e maior transparência do produto para o consumidor final, bem como seguros com base em aparelhos telemáticos para casa que permitem um controlo em tempo real e através de aplicação de telemóvel”, adiantou Cristina Gamito, *Partner, Insurance Leader* da Deloitte Portugal.

Questionada pelo ECO sobre as tendências para o setor segurador, a associação de seguradoras europeia, Insurance Europe, remeteu para um estudo recente que aborda a importância dos dados (data) para esta indústria e o grande valor que poderão ter para a criação de novos produtos personalizados para o cliente, como por exemplo, o seguro automóvel. Com a revolução tecnológica e com a possibilidade de, muito em breve, os próprios automóveis poderem ser autónomos, isso irá obrigar a uma reestruturação não apenas do seguro em si, mas também das leis associadas a um acidente rodoviário.

### 3. Evolução da Atividade

Para uma melhor análise apresenta-se de seguida, agregadas de modo conveniente, as seguintes componentes de formação dos resultados para o exercício findo e para o exercício imediatamente anterior:

#### 3.1 Estrutura de Rendimentos

Rubricas	2022	2021	Variação
			(%)
Vendas	0,00	0,00	
Prestação de Serviços	998.222,76	964.162,04	3,53%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,29	2.857,83	-99,99%
Juros, dividendos e outros rendimentos	25,56	0,00	
	<b>998.248,61</b>	<b>967.019,87</b>	3,23%

Tabela 1: Evolução dos Rendimentos

Em 2022 assistiu-se a um crescimento do volume de negócios, serviços prestados (comissões de Seguros), conforme se demonstra no quadro acima.

### 3.2 Estrutura de Gastos

Rubricas	2022	2021	Variación
			(%)
Fornecimentos e serviços externos	255.153,06	255.703,95	-0,22%
Gastos com o pessoal	488.962,14	426.442,43	14,66%
Outros gastos e perdas	29.525,04	27.089,29	8,99%
Outros gastos e perdas de financiamentos	4,93	70,95	
Gastos de depreciação e de amortizações	25.163,54	24.669,96	2,00%
	<b>798.808,71</b>	<b>733.976,58</b>	<b>8,83%</b>

Tabela 2: Evolução dos Gastos

Verificou-se uma pequena diminuição nos FSE, realçando para o impacto dos gastos de comissões (107.062,43€) no total desta rubrica.

Também os gastos com pessoal sofreram um ligeiro aumento devido à necessidade de adquirir Operacionais de Seguros para gestão de carteiras de clientes.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis registaram-se investimentos na aquisição de alguns equipamentos administrativos, que totalizaram 7.573,78 Euros e aquisição de diversos equipamentos, totalizando um valor de 2.091,00 Euros e aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias pelo valor de 7.250 Euros. Verifica-se um decréscimo nos gastos com depreciações relativamente ao ano anterior.

### 3.3 Estrutura dos Resultados

Em função do exposto o resultado da atividade operacional foi positivo cifrando-se em 200.933,41 euros.

A conjugação das componentes anteriormente referidas teve por consequência a obtenção de um resultado positivo antes de impostos de 200.928,48 Euros e, considerando a função do imposto, o **Resultado Líquido do Exercício de 2022** ascendeu a **144.939,22** Euros positivos.

Rubricas	2022	2021	Variación
			(%)
Resultado antes depreciações, gastos de finan	226.096,95	260.486,28	-13,20%
Resultado Operacional	200.933,41	235.816,32	-14,79%
Resultado Antes de Impostos	200.928,48	235.745,37	-14,77%
IRC Estimado	55.989,26	60.417,45	-7,33%
Resultado Líquido do Período	<b>144.939,22</b>	<b>175.327,92</b>	<b>-17,33%</b>

Tabela 3: Evolução do Resultado Líquido do Período

O sector segurador não tem sido dos mais afetados pela instabilidade dos mercados e da economia. Essa realidade reflete-se de igual forma nos resultados da empresa permitindo que os mesmos se mantenham equilibrados.

Em relação ao ano em análise verificam-se resultados satisfatórios e animadores, para o futuro, a empresa no Plano de Atividades proposto para 2022 já orçamentado, traduz a continuação da política definida pela gestão em curso, e corresponde totalmente aos compromissos assumidos, seja quanto à sua continuação, seja quanto ao seu desenvolvimento, prevendo-se em 2022 a consolidação do novo estatuto atingido em 09 de Setembro 2017, o de Corretores de Seguros.

#### 4. Análise Económica e Financeira

##### 4.1 Dívidas de Clientes/ Dívidas a Fornecedores

Não existem dívidas de Clientes e os fornecedores apresentaram o seguinte saldo:

Rubrica	2022	2021
Clientes		
Fornecedores	3.962,54	2.532,65

##### Tabela 4: Evolução das dívidas de clientes e fornecedores

Analisando a tabela acima descrita, constata-se que tanto as dívidas de clientes como as dívidas aos fornecedores não tiveram um aumento considerável quando comparadas com o ano anterior, o que se mostra razoável face ao acréscimo do volume de negócios.

##### 4.2 Disponibilidades, financiamentos e remunerações a pagar

As disponibilidades da empresa, especificamente o saldo em caixa e em depósitos à ordem, alcançaram no fim do ano o seguinte o valor:

Rubrica	2022	2021
Caixa	424,68	537,95
Depositos á Ordem	198.300,07	421.783,45
Depositos a Prazo	337.000,00	0,00
Ativos Financeiros	45.000,00	45.000,00
<b>Totais</b>	<b>580.724,75</b>	<b>467.321,40</b>

### 4.3 Rácios Económicos/ Financeiros

Os rácios financeiros permitem-nos concluir acerca da capacidade da empresa para honrar os seus compromissos e ajudam à compreensão da informação disponibilizada.

Rubrica	2022	2021
<b>Rácios Económicos</b>		
Rentabilidade das Vendas (Comissões)	22,64%	18,08%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	18,90%	22,86%
<b>Rácios Financeiros</b>		
Liquidez Geral	4,57	5,18
Autonomia Financeira	85,70%	88,29%

Tabela 5: Rácios Económicos/Financeiros

#### 4.3.1. Rendibilidade das Vendas

A rendibilidade das vendas mede a percentagem das vendas que resta depois de cobertos todos os custos de exploração.

#### 4.3.2. Rendibilidade dos Capitais Próprios

A rendibilidade dos Capitais Próprios regista o resultado líquido do período a dividir pelo Capital Próprio pelo que este período face ao ano anterior se manteve, refletindo desta forma existência de retorno para os sócios dos capitais investidos.

#### 4.3.3 Autonomia Financeira

Como o rácio de autonomia financeira expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa, verifica-se que a dependência de capitais alheios sofreu uma ligeira variação nos dois anos.

Os indicadores económicos situam-se acima do limiar de aceitação, o que revela uma estabilidade financeira e de tesouraria da empresa.

### 5. Factos Relevantes Ocorridos após o termo do exercício (taxa de inflação)

Posteriormente a 31 de Dezembro de 2022 e até à data do presente relatório, não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Credimédia –Corretores de Seguros, Lda, mesmo com o aumento da taxa de inflação e subida substancial dos preços, , espera-se que os resultados se mantenham ou até mesmo aumentem.

## 6. Evolução Previsível da Atividade

No primeiro trimestre de 2023 a produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal aumentou 21,8% face ao período homólogo de 2022. Esta evolução reflete um comportamento idêntico dos diferentes ramos, com crescimentos de 40,7% e 6,2% dos ramos Vida e Não Vida, respetivamente. No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um decréscimo de 17,1%, em resultado da diminuição de 26,4% no ramo Vida, uma vez que os custos dos ramos Não Vida apresentaram um aumento de 8,1%. Em março 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF totalizou 49,7 mil milhões de euros, valor inferior em 3,2% ao do final de 2022. No mesmo período, as provisões técnicas, cujo valor foi de cerca de 41,8 mil milhões de euros, apresentaram um decréscimo de 2,7%. O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) – medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano) e que resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas – foi de 206%, refletindo um decréscimo de um ponto percentual face ao final de 2022. Em sentido oposto, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) – nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável – foi de 583%, refletindo um aumento de sete pontos percentuais, face ao final do ano anterior.

## 7. Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

Nos termos e para efeitos do disposto no art. 2<sup>o</sup> do Decreto —Lei n. 2 534/80, de 7 de Novembro e art. 21<sup>o</sup> do Decreto-Lei n. 2 411/91 de 17 de Outubro declara-se que a empresa não têm dívidas em mora ao estado, resultantes de liquidação de impostos, nem de contribuições para a Segurança Social, sempre cumprindo os prazos estipulados na Lei.

## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

A empresa tendo em conta as presentes Demonstrações Financeiras, nos termos do disposto na alínea f) do art. 662 do Código das Sociedades Comerciais, propõe que o resultado líquido Positivo de 144.939,22 euros obtido pela sociedade no exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2022, pretende distribuir resultados no valor de 72.000 Euros, resultando um valor de 52.200,00 Euros para a sócia Isabel Quitério e 19.800 Euros para o sócio José Canas, propondo que o restante valor seja transferido para as Reservas Livres, totalizando um valor de 72.939,22 Euros.



## AGRADECIMENTOS

Aproveitando a oportunidade a Gerência agradece a colaboração prestada por todos quanto de algum modo contribuíram para o desempenho da actividade da empresa, nomeadamente, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais Entidades.

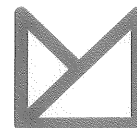
Figueira da Foz, 30 de Março de 2023

A Gerência:



Isabel Maria Ramos Quinteiro

foz da costa concar



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CREDIMEDIA – Corretores de Seguros, Lda** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 962.036,61 euros e um total de capital próprio de 824.505,53 euros, incluindo um resultado líquido de 144.939,22 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CREDIMEDIA – Corretores de Seguros, Lda** em 31/12/2022 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar



continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos do parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 12 de Abril de 2023

**Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda**

*Representada por*

**Miguel António Fareiro Castanheira (ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**



# ANEXO 2022

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do Exercício de 2022****Credimédia - Corretores de Seguros, Lda contribuinte fiscal nº 502451238****1 - Identificação da entidade:**

A Credimédia – Corretores de Seguros, Lda é uma Sociedade por quotas, constituída em 19-10-1990, tem sede no Largo do Carvão, nº 4, 1º Dt.º no lugar de Figueira da Foz, freguesia de Buarcos Concelho de Figueira da Foz, exercendo a atividade de Mediação de Seguros, com o CAE 66220 Rev.3, com o número de identificação fiscal 502 451 238. Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueira da Foz com o número 502451238, com um capital social de 100.000,00 euros. A empresa é detida por sócios individuais, não sendo participada por qualquer sociedade mãe. Durante o ano de 2022 a empresa teve ao seu serviço, em média 20 funcionários a tempo completo e remunerados.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Regime Normalização Contabilística Relato Financeiro PE aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho de 2009.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores apresentados nas demonstrações financeiras de 2022 são comparáveis em todos os seus aspetos significativos com os de 2021.

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

**3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes****a) Moeda funcional e de apresentação:**

As demonstrações financeiras da Credimédia - Corretores de Seguros, Lda, são apresentadas em euros. O euro é a moeda de apresentação e todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data de transação e as vigentes na data de recebimento, nos pagamentos ou data do balanço, são reconhecidas na demonstração de resultados, nas rubricas de Juros e rendimentos ou gastos similares em Outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas, para todos os outros saldos ou transações.

**b) Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

**c) Ativos intangíveis:**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros e quando sejam facilmente quantificáveis. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### d) Propriedades de investimento

Nada a referir.

#### e) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO como critério de movimentação/método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização. Não existem produtos e trabalhos em curso, dado que a empresa é prestadora de serviços.

#### f) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 25000 euros de matéria coletável e de 21% sobre a restante matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% e a Derrama Estadual que incide sobre o lucro tributável superior a 1.500.000,00 euros e cuja taxa é de 3%, bem como a tributação autónoma sobre determinados encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Assim, as declarações fiscais dos anos de 2017 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos.

A Empresa procederá ao registo ativos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### g) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### h) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com cotação, estando por isso valorizados pelo justo valor, com variações anuais em resultados.

i) Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

j) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

k) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período a que se refere, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

l) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

m) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

#### 4 - Fluxos de caixa

4.1 - Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2021	2022
Caixa	537,95	424,68
Depósitos à ordem	421.783,45	198.300,07
Outros depósitos bancários	0,00	337.000,00
<b>Soma</b>	<b>422.321,40</b>	<b>535.724,75</b>

#### 6 - Partes relacionadas

6.2 - Remunerações do pessoal

Tipo de Remuneração	2021	2022
Remunerações dos órgãos sociais	84.897,56	91.406,49
Remunerações do Pessoal	13.860,00	20.547,45
<b>Soma</b>	<b>98.757,56</b>	<b>111.953,94</b>



**8 - Ativos fixos tangíveis**
**8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis**
**a) Bases de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta**

Os valores são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, conforme descrito na nota 3 b).

**b) Métodos de depreciação usados e vidas úteis**

Os bens são depreciados em função das respetivas vidas uteis estimadas. As depreciações foram calculadas pelo método das taxas constantes e o método das quotas degressivas para alguns elementos com utilização mais intensiva.

A Gerência acredita que as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, representam satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

**d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e adições, revalorizações, alienações e outros movimentos**

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2022 foram os seguintes:

Rubricas	31 de Dezembro de 2022							
	Saldo Inicial	Aquisições Dotações	Alienações	Transferênc. Abates e Desreconhec.	Depreciações Acumuladas	Depreciações Exercício	Revalorizaç.	Saldo Final
Terrenos Rec. Natur.	78.607,33				0,00	0,00		<b>78.607,33</b>
Edific. e Construções	226.783,54				37.458,80	5.181,12		<b>221.602,42</b>
Equip. Básico	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
Equip. Transporte	25.213,80	7.250,00			138.197,72	14.956,50		<b>17.507,30</b>
Equip. Administrat.	6.772,39	7.573,78			52.668,84	4.374,18		<b>9.971,99</b>
Ativos Biológicos	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
Outros Ativos FT	2.667,50	2.091,00			6.328,00	651,74		<b>4.106,76</b>
Investim. em curso	0,00				0,00	0,00		<b>0,00</b>
<b>Soma</b>	<b>340.044,56</b>	<b>16.914,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>234.653,06</b>	<b>25.163,54</b>	<b>0,00</b>	<b>331.795,80</b>

**21 - Rédito**

21.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Conforme descrito na nota 3.1. m)

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubrica	2021	2022
Vendas	0,00	0,00

Prestação de Serviços	964.162,04	998.222,76
<b>Volume de Negócios</b>	<b>964.162,04</b>	<b>998.222,76</b>
Variação nos Inventários Produção	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria empresa	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	2.702,08	1.488,58
Reservões	0,00	0,00
Ganhos por Aumento Justo Valor	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	2.512,16	0,29
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	345,67	25,56
<b>Soma</b>	<b>969.721,95</b>	<b>999.737,19</b>

**25 - Acontecimentos após a data do balanço**
**25.1 - Autorização para emissão:**

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gerência em 31/12/2022.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

As demonstrações financeiras serão sujeitas a aprovação em Assembleia-geral a ter lugar no dia 31/12/2022.

**25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço**

Não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, quer com efeito de ajustamento quer de divulgação, para além do tema da pandemia provocada em inícios de 2021 pelo novo coronavírus. Como referido no Relatório de Gestão, apesar da incerteza quanto aos reais efeitos da mesma na nossa atividade, consideramo-nos preparados para enfrentar o desafio. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**26 – Estado e outros entes públicos e Impostos sobre o rendimento**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	2021	2022
<b>Saldo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-13.822,13	-8.750,87
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-4.946,00	-5.235,03
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Segurança Social	-8.584,77	-9.958,19
Outras taxas e impostos	-63,16	-95,35
<b>Soma</b>	<b>-27.416,06</b>	<b>-24.039,44</b>

**26.3 - Relacionamento entre Rendimentos, Impostos e Lucro Contabilístico**

Rubricas	2021	2022
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>235.745,37</b>	<b>200.928,48</b>
A Acrescer	8.069,11	13.923,59

A Decrescer	2.308,04	1.351,25
Resultados para Efeitos Fiscais	241.506,44	213.500,82
Prejuízos Fiscais Dedutíveis	0,00	0,00
Outros Prejuízos Autorizados	0,00	0,00
Benefícios fiscais	0,00	0,00
Matéria Coletável	241.506,44	213.500,82
Imposto na Matéria dos Primeiros 25.000	4.250,00	4.250,00
Imposto na Matéria remanescente	45.466,35	39.585,17
Outros Impostos	0,00	0,00
Coleta Total	49.716,35	43.835,17
Pagamento Especial Por Conta	0,00	0,00
Outras Deduções	0,00	0,00
IRC Liquidado	49.716,35	
Retenções na Fonte	86,42	6,39
Pagamentos Por Conta	46.509,00	47.232,00
Pagamentos Adicionais Por Conta	0,00	0,00
Lucro Tributável	241.506,44	
Derrama	3.622,60	3.202,51
Dupla Tributação Jurídica Intern.	0,00	0,00
Tributações Autónomas	7.078,49	8.951,57
Outras	0,00	0,00
IRC Liquidado	13.822,03	8.750,87
Estimativa de IRC	60.417,45	55.989,26
Apuramento de IRC	60.417,45	55.989,26
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>175.327,92</b>	<b>144.939,22</b>

## 28 - Instrumentos financeiros

### Políticas contabilísticas:

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Todas as contas a receber e a pagar, correntes e não correntes, foram mensuradas ao custo, pelo facto de não terem maturidade definida, nos termos do ponto 13 da NCRF 27.

Descrição	2021	2022
<b>Ativos</b>		
Outros ativos financeiros - Fundo Compensação Trabalho (FCT)	1.139,93	2.166,00
Outros ativos financeiros - IF em curso	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Obrigações e Outros	0,00	0,00

Caixa e equivalentes	422.321,40	535.724,75
Cientes de:	0,00	0,00
Conta Corrente	0,00	0,00
Titulos a receber	0,00	0,00
Cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas Imparidade	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>422.321,40</b>	<b>535.724,75</b>
Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00
Estado e Outros Entes Publicos	0,00	0,00
Outras contas a receber de:	0,00	0,00
Conta Corrente	0,00	0,00
Cobrança duvidosa	0,00	0,00
Perdas Imparidade	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Diferimentos de:	6.743,14	6.835,54
Seguros	5.950,07	6.039,18
Juros	0,00	0,00
Outros	793,07	796,36
<b>Soma</b>	<b>6.743,14</b>	<b>6.835,54</b>
<b>Total valores Ativo</b>	<b>429.064,54</b>	<b>542.560,29</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores de:	0,00	0,00
Conta Corrente	2.532,65	3.962,54
Titulos a pagar	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>2.532,65</b>	<b>3.962,54</b>
Financiamentos obtidos de:	0,00	0,00
Empréstimos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00
Desconto títulos		
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Estado e Outros Entes Publicos	27.415,96	24.039,44
Sócios	0,00	0,00
Outras contas a pagar de:	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar (Acréscimos de Férias e Subsídios de férias a liquidar em 2023)	52.970,97	60.942,04
Pessoal	42.687,02	49.246,10
Outros	10.283,95	11.695,94

	<b>Soma</b>	<b>434.759,02</b>	<b>382.270,49</b>
Diferimentos		877,50	877,50
	<b>Total valores Passivo</b>	<b>81.264,43</b>	<b>85.858,98</b>

28.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- c) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo;
- d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;
- e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente:
  - i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado
  - ii) a imparidade acumulada

Nada a referir.

### 29 – Gastos com Pessoal e Benefícios dos empregados:

Foi a seguinte a repartição e evolução desta conta:

<b>Tipo de Remuneração</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Remunerações dos órgãos sociais	84.897,56	91.406,49
Remunerações do Pessoal	268.485,13	313.010,38
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre Remunerações	71.359,18	80.708,53
Seguros Acidente Trabalho e Doenças Profissionais	1.668,06	2.221,74
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	32,50	1.615,00
	<b>Soma</b>	<b>488.962,14</b>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2022 foi de 20 no exercício de 2021 foi de 18.

### 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

30.1 - A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

30.2 - Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

30.3 - Nos termos do exigido pelos artº 66ºA do Código das Sociedades Comercias, de seguida apresenta-se os honorários do revisor oficial de contas:

Honorários Faturados pelo Revisor Oficial de Contas	2021			2022		
	Honorários Faturados	Efeitos das Periodizaç.	Soma	Honorários Faturados	Efeitos das Periodizaç.	Soma
Revisão legal de Contas	2.029,50	0,00	<b>2.029,50</b>	2.029,50	0,00	<b>2.029,50</b>
Serviços de Garantia de fiabilidade	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Consultadoria fiscal	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros Serviços	0,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Soma</b>	<b>2.029,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.029,50</b>	<b>2.029,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.029,50</b>

Valores com IVA incluído

### 31 - Outras informações:

#### 31.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Rubrica	2021	2022
Subcontratos	172,20	0,00
Serviços especializados	167.842,08	162.231,71
Materiais	11.235,34	9.196,37
Energia e Fluídos	19.357,39	22.921,98
Deslocações, estadas e transportes	8.167,01	9.711,74
Serviços diversos	48.929,93	51.091,26
<b>Soma</b>	<b>255.703,95</b>	<b>255.153,06</b>

#### 31.2 – Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

Rubrica	2021	2022
Impostos	20.357,40	21.529,85
Descontos p/p concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias...	0,00	0,00
Gastos rest. Investimentos financ.	0,00	0,00
Gastos invest. não financeiros	0,00	0,00
Outros	6.731,89	7.995,19
<b>Soma</b>	<b>27.089,29</b>	<b>29.525,04</b>

#### 31.3 – Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

Rubrica	2021	2022
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos p/p obtidos	31,12	0,01
Recuperação dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias...	0,00	0,00
Rend. rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Rend. invest. não financeiros	1.500,00	0,00
Outros	1.326,71	25,85
<b>Soma</b>	<b>2.857,83</b>	<b>25,86</b>

#### 31.4 – Juros e gastos similares suportados

Os Juros e gastos similares suportados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

Rubrica	2021	2022
Juros suportados	70,66	0,00
Diferenças câmbio desfavoráveis	0,29	0,00
Outros gastos de financiamento	0,00	4,93
<b>Soma</b>	<b>70,95</b>	<b>4,93</b>

#### 31.5 – Juros e gastos similares obtidos


Os Juros e gastos similares obtidos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram como segue:

Rubrica	2021	2022
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

A empresa tendo em conta as presentes Demonstrações Financeiras, nos termos do disposto na alínea f) do art. 66 2 do Código das Sociedades Comerciais, propõe que o resultado líquido positivo de 144.939,22 euros obtido pela sociedade no exercício que terminou em 31 de Dezembro de 2022, pretende distribuir resultados no valor de 72.000,00 Euros, resultando um valor de 52.200,00 Euros para a sócia Isabel Quitério 19.800 Euros para o sócio José Canas, propondo que o restante valor seja transferido para as Reservas Livres, totalizando um valor de 72.939,22 Euros.

Figueira da Foz, 30 de Março de 2023

A Gerência

  
Isabel Maria Ramos Quitério  
José da Costa Coutar

O Contabilista Certificado nº. 2219



**NOTA DO ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022  
RELATO FINANCEIRO DOS MEDIADORES DE SEGUROS OU RESSEGUROS**

**Código do Corretor de Seguros 617453931/3**

**"Prestação do Serviço de Mediação de Seguros ou de Resseguros"**

para efeitos do Artigo 51 da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de dezembro.

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações (2)

O Corretor de seguros reconhece a remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra - embora admita exceções - no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

**Aquando da prestação de contas às empresas de seguros.**

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo (4)

Por Natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	964.162,04€	998.222,76€
Espécie		
<b>TOTAL</b>	<b>964.162,04€</b>	<b>998.222,76€</b>

Por Tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	964.162,04€	998.222,76€
Honorários		
Outras remunerações		
<b>TOTAL</b>	<b>964.162,04€</b>	<b>998.222,76€</b>

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem (5)

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramos Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de Seguros	43.273,37€	31296.43€	908.046,72€	946336.19€	0€	0€
Outros Mediadores	0€	0€	12.841,95€	20590.14€	0€	0€
Clientes (outros)	0€	0€	€	€	0€	0€
<b>TOTAL</b>	<b>43.273,37€</b>	<b>31296.43€</b>	<b>920.888,67€</b>	<b>966926.33€</b>	<b>0€</b>	<b>0€</b>



d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira (6)

Por entidade (origem)	Remunerações (%)	
	Ano n-1	Ano n
Empresas de Seguros	98,67%	97,94%
Outros Mediadores	1,33%	2,06%
Clientes (outros)		
TOTAL	100%	100%

e) Valores das Contas "Clientes" (7)

Contas "clientes"	Valores das Contas "clientes"	
	Ano n-1	Ano n
Início exercício	61997,54€	93035,12€
Final exercício	210.622,00€	92149,65€
Volume movimentado no exercício:	-	-
- A débito (entradas na conta clientes)	581.243,47€	572.408,06€
- A crédito (saídas pagamentos)	552.056,76€	571.522,59€
	-	-

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (8)

Por entidade (origem)	Saldo Contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	647.589,54€	40.514,52€	156.049,41€	109.529,10€
Empresas de seguros	2457,68€	578,77€	0€	0€
Empresas de resseguros	0€	0€	0€	0€
Outros mediadores	0€	0€	0€	0€
Clientes (outros)	0€	0€	0€	0€
TOTAL	650.047,22€	41.093,29€	156.049,41€	109.529,10€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar (9)

Por natureza	Saldo Contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro			156.049.41€	6314.53€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	647.589.54€	40.514,52€	0€	0€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários.	0€	0€	2457.68€	578.77
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	€	€	0€	0€
Outras quantias	0€	0€	0€	0€
<b>TOTAL</b>	<b>647.589.54€</b>	<b>40.514,52€</b>	<b>158.507.09€</b>	<b>6893,30€</b>

h) Idade das contas a receber vencidas à data do relato (final do exercício) (10)

Contas a Receber	Remunerações (€) <i>Sem aplicação</i>					
	Até 180 dias		até x dias		Mais de 365 dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
<b>TOTAL</b>						

**Fatores considerados na imparidade:** Dificuldade ou impossibilidade de cobrança

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito (11)

<i>Sem aplicação</i>	Valor	
	Ano n-1	Ano n
<b>Garantias (caução) / aumentos de crédito</b>		

j) Transmissões de carteiras de seguros (12)

<i>Sem aplicação</i>	Transmissões de Carteiras de Seguros (€)			
	Recebidas		Efetuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
<b>Carteiras de Seguros</b>	0€	0€	0€	0€

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela (13)

<i>Sem aplicação</i>	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
<b>Contratos de mediação de seguros cessados</b>		

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes (14)

<i>Sem aplicação</i>	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
<b>Obrigações materiais</b>		

Breve descrição: \_\_\_\_\_

m) Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens.

Empresas de seguros	Remunerações Ramo Vida/Não Vida/Fundo de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Lusitania Companhia de Seguros, SA	305.588,72€	320.675,52€	31.69%	32.12%
Fidelidade Companhia de Seguros, SA	165.768,44€	181.279,05	17.19%	18.16%
Generali – Companhia de Seguros, SA	154.717,78€	116.103.38€	16.05%	11.63%
Zurich Insurance PLC Suc.em Portugal	58.188,04€	73.709,52€	6.04%	7.38%
Caravela Companhia de Seguros, SA	57.878,86€	67.997,71€	6%	6.81%

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome. [15.b)]

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b><i>Sem aplicação</i></b>		
<b>Transferência de valores (prémios) para Entrega às empresas de seguros em relação às quais o corretor não tem poderes de cobrança</b>		

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança (16.a))

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b><i>Sem aplicação</i></b>		
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação às quais o medidor de resseguros não tem poderes de cobrança</b>		

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas (16.b))

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
<b><i>Sem aplicação</i></b>		
<b>Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador poderes de quitação das quantias recebidas</b>		